

Capítulo 1

Substantivo; adjetivo; preposições;
uso do x e do ch

Texto

Histórias Extraterrestres

Quando a mulher, muito impressionada, veio lhe falar sobre o óvni avistado no Mato Grosso do Sul, ele mal pôde conter a satisfação: pressentiu que ali estava a grande desculpa de que precisava para justificar suas escapadas noturnas.

Não tardou a usá-la. Dias depois conheceu uma loira espetacular, uma grande mulher. Saiu da casa dela às três da manhã, sem qualquer preocupação. Para a mulher, que, naturalmente, o aguardava furiosa, contou a história clássica: estava dirigindo o carro por uma estrada deserta quando, de súbito, avistou luzes ofuscantes e, em meio a um ruído ensurdecedor, um óvni, um disco voador, pousou no campo ao lado da estrada.

Dali haviam saído três homenzinhos verdes com antenas, dizendo, numa voz metálica, **leve-nos** a seu chefe. Como não sabia exatamente de quem falavam — tanta gente mandando no país —, os homenzinhos retiveram-no por mais de cinco horas, perguntando coisas sobre campos petrolíferos, possibilidade de remessa de lucros a outros planetas, CPLs várias. Daí o atraso.

A mulher não apenas acreditou como até teve pena dele: coitadinho, você deve ter passado um mau pedaço. E ele foi dormir felicitando-se por sua imaginação criativa.

Na semana seguinte, de novo encontrou a loira e de novo voltou tarde, dessa vez às quatro. De novo contou a história, acrescentando que era o mesmo disco voador e que os homenzinhos haviam afirmado que daí em diante voltariam periodicamente para completar a coleta de dados.

— Não conte a ninguém sobre isso — concluiu ele. — Caso contrário, minha vida correrá perigo.

A mulher, cada vez mais impressionada, prometeu que nada diria, nem mesmo às melhores amigas.

Passados uns dias, sentiu saudades da loira e resolveu visitá-la na casa, que ficava num bairro distante. Entrou no carro e foi até lá. Já estava chegando quando avistou luzes ofuscantes.

Em meio a um ruído ensurdecedor e a uma espessa fumaça, avistou um óvni que, do pátio da casa, elevava-se no ar. Na janela do disco voador, mirando-o sorridente, estava a bela loira, abraçada a três homenzinhos verdes com antenas. Um segundo depois a nave desapareceu, **perdendo-se** no espaço infinito.

Moacyr Scliar. *O imaginário cotidiano*. São Paulo: Global, 2001.

1. Compare:

Opção I — “Histórias Extraterrestres”

Opção II — “Histórias de Extraterrestres”

A respeito do título do texto, é **correto** afirmar que:

- a. ☐ O título usado no texto expresso na opção I tem o mesmo significado do expresso na opção II.
- b. ☐ O título da opção II seria o mais adequado a ser usado no texto transcrito anteriormente.
- c. ☐ O título da opção I tem uma linguagem mais formal que o título da opção II.
- d. ☐ O significado do título da opção II é diferente do significado do título usado pelo autor.
- e. ☐ O título da opção II tem uma linguagem mais formal que o título da opção I.

2. Releia.

Opção I — “Histórias Extraterrestres”

Opção II — “Histórias de Extraterrestres”

Em relação à classe de palavras, está **correta** a classificação dos termos sublinhados da seguinte forma:

- a. ☐ I – substantivo; II – substantivo
- b. ☐ I – adjetivo; II – adjetivo
- c. ☐ I – adjetivo; II – substantivo
- d. ☐ I – substantivo; II – adjetivo
- e. ☐ I – adjetivo; II – advérbio

3. Sobre o texto A, podemos afirmar que:

- a. ☐ É um texto predominantemente narrativo.
- b. ☐ É um exemplo de lenda.
- c. ☐ Apresenta narrador de primeira pessoa.
- d. ☐ Trata-se de um conto em que podemos identificar a preocupação do narrador em identificar o espaço mítico.
- e. ☐ Apresenta-se como um conto, embora não haja a presença de personagens.

4. No terceiro parágrafo do texto, o autor aproveita os fatos narrados para:

- a. ☐ Fazer uma crítica política.
- b. ☐ Deixar claro que é contra toda política governamental do país.
- c. ☐ Expressar suas esperanças de que ocorram mudanças consideráveis na estrutura política do país.
- d. ☐ Mostrar sua insatisfação com o mercado de trabalho.
- e. ☐ Criticar a falta de geração de empregos.

5. O texto apresenta três personagens principais: o marido, a mulher e a loira. Quanto à mulher, podemos afirmar que o seu perfil é de uma pessoa:

- a. ☐ Atenta aos últimos acontecimentos, e por isso mesmo, com um elevado espírito crítico referente a todos os assuntos.
- b. ☐ Que se deixa enganar facilmente por qualquer tipo de boato.
- c. ☐ Preocupada com a segurança da sua família, já que mesmo sabendo que estava sendo enganada pelo marido prefere não demonstrar o seu conhecimento da verdade.
- d. ☐ Indignada pelos constantes atrasos noturnos do marido, não deixando que tal indignação fosse minorada por alguns esclarecimentos.
- e. ☐ De baixa escolaridade, já que não é capaz de perceber o óbvio.

4

6. É **correto** afirmar que o texto:

- a. ☐ Tem indícios e detalhes que comprovam a veracidade dos fatos.
- b. ☐ Possui um caráter instrucional predominantemente.
- c. ☐ Usa fatos que podem acontecer na vida real e ao mesmo tempo fatos que fogem completamente da realidade.
- d. ☐ Trata somente de fatos que fogem completamente da realidade.
- e. ☐ É predominantemente dissertativo-argumentativo.

7. O desfecho do texto pode ser classificado como:

- a. ☐ Humorístico.
- b. ☐ Ilógico.
- c. ☐ Realista.
- d. ☐ Inconveniente.
- e. ☐ Óbvio.

8. Indique a opção em que a palavra ou expressão grifada **não** possui valor adjetivo.

- a. ☐ Tenho vontade de mudar aquelas cores do vestido tão **feias**.
- b. ☐ Não estou **lembrado** de você.
- c. ☐ Vi minha **humilde** morte cara a cara.
- d. ☐ Fiquei **simples**, sem fontes.
- e. ☐ Em **longas** lágrimas **amargas**.

9. Assinale a opção em que a locução destacada tem valor adjetivo.

- a. ☐ Comprou papel **de seda**.
- b. ☐ Cortou-o **com amor**.
- c. ☐ Mudava **de cor**.
- d. ☐ Gritava **com maldade**.
- e. ☐ Antigiu-o **com atiradeiras**.